



O'NEILL, Henrique (2004).  
Fábulas. Lisboa: Caminho (Seleccção e apresentação de  
Glória Bastos; Ilustrações de Geraldo Valério)

A Caminho editou recentemente um volume, criativamente ilustrado por Geraldo Valério<sup>1</sup>, que guarda oitenta e sete fábulas da autoria de Henrique O'Neill<sup>2</sup>, seleccionadas e apresentadas pela investigadora Glória Bastos.

Traduzidas e divulgadas em larga escala durante o século XIX, como assinala Glória Bastos, as fábulas continuam a ser hoje editadas sucessivamente, sendo de assinalar a pervivência do género, por exemplo, na produção literária de autores como Adolfo Simões Muller<sup>3</sup>, Alexandre O'Neil («Velha fábula em bossa nova»<sup>4</sup>) ou Miguel Torga («Fábula de fábula»<sup>5</sup>), só para citar alguns.

Importa, ainda, sublinhar o lugar relevante que estes textos, que participam do universo apelidado, por exemplo, por A. Mesquita como «comédia humana dos animais»<sup>6</sup>, continuam a ocupar no âmbito da literatura de potencial recepção infantil, porque, de facto,

---

<sup>1</sup> Destaca-se, do trabalho artístico de Geraldo Valério em Portugal, *Breviário do Sol e Breviário da Água*, de João Pedro Méseder e Francisco Duarte Mangas (Caminho, 2002 e 2004). Nasceu no Brasil em 1970 e reside nos Estados Unidos. Licenciado na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais e Mestre em Artes pela New York University, este artista plástico tem ilustrado diversos livros no nosso país, nos E.U.A. e no Brasil.

<sup>2</sup> O ilustre fabulista Henrique O'Neill (1821-1889), Visconde de Santa Mónica, é autor, por exemplo, de *In Memoriam* (1887) e de um extraordinário *Fabulário* (1ª ed., 1885; 2ª ed., 1888), tendo participado também no *Almanaque das Crianças* (1892) e no jornal *As Crianças* (1884). Formou-se em Direito em Coimbra, regeu uma cadeira de Português em Gottingen (Alemanha), exerceu o cargo de director-geral, foi membro do Conselho da Coroa e preceptor dos príncipes D. Carlos e D. Afonso, filhos de D. Luís I.

<sup>3</sup> Adolfo Simões Muller (1950): *O livro das fábulas*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade.

<sup>4</sup> Alexandre O'Neil (1986): *Tomai lá do O'Neil – Uma Antologia*. Lisboa: Círculo de Leitores.

<sup>5</sup> Miguel Torga (1995): *Diário VII*. Ed. integral, Vol.I. Coimbra: Ed. do Autor.

<sup>6</sup> Cf. Mesquita, A. (2002): «A comédia humana dos animais». In *Pedagogias do Imaginário Olhares sobre a Literatura Infantil*. Porto: Edições Asa, 68-77.



– «Talvez!» lhe respondeu um boi:

«Mas, se tão pronto notaste  
Nesse rego alguns defeitos,

Isso foi

Porque logo o comparaste  
Aos demais, todos direitos.»

Não se devem criticar  
Ligeiras imperfeições

(Excepções

Fáceis de notar

Por um parvo) numa obra

Que tem mérito de sobra. (ibid.: 143)

Repare-se que, no texto que acabámos de evocar, a cigarra surge, em certa medida e uma vez mais, como símbolo da preguiça e do ócio, numa linha temático-simbólica facilmente reconhecível pelo potencial receptor infantil desta obra se contarmos com o facto provável deste ter tido já contacto com a célebre fábula *fontainiana* «A Cigarra e a Formiga».

De destacar, ainda, as potencialidades de obras como *Fábulas* de Henrique O' Neill na conformação de uma competência literária e na promoção do gosto pela leitura, como, aliás, menciona Glória Bastos, na apresentação da colectânea:

«Estas fábulas nem sempre serão de compreensão fácil e imediata, sobretudo para os mais novos. Com estes, a presença e a mediação do adulto é fundamental, tratando-se de textos que suscitam fortemente o diálogo. Possuem, no entanto, uma graça especial que, pensamos, consegue certamente cativar o leitor actual. E levá-lo a reflectir nas «verdades» que sempre se escondem na fábula...».

### **Bibliografia:**

- MESQUITA, A. (2002). «A comédia humana dos animais». In *Pedagogias do Imaginário Olhares sobre a Literatura Infantil*. Porto: Edições Asa.
- MULLER, Adolfo Simões (1950). *O livro das fábulas*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade.
- O'NEIL, Alexandre (1986). *Tomai lá do O'Neil – Uma Antologia*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- REIS, Carlos e LOPES, Ana C. M. (1996). *Dicionário de Narratologia*. 5ª ed. Coimbra: Almedina, 157-159.
- TARRÍO VARELA, Anxo (dir.) (1998). *Diccionario de termos literarios*. Centro Ramón Piñeiro para a Investigación en Humanidades-Xunta de Galicia, 357-360.
- TORGA, Miguel (1995). *Diário VII*. Ed. integral. Vol.I. Coimbra: Ed. do Autor.

